

Publicidade

PED

Impasse pode interromper tradicional pesquisa de emprego em Porto Alegre depois de 24 anos

Administração da FGTAS quer garantia por escrito do ministro do Trabalho de que repasses continuarão antes de assinar novo contrato

29/06/2016 - 16h45min | Atualizada em 29/06/2016 - 16h52min

Compartilhar    



PED mostrou que desemprego recuou pelo segundo mês consecutivo na Grande Porto Alegre em maio
Foto: Jean Pimentel / Agencia RBS

Após 24 anos sendo realizada todos os meses, a Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), o mapa mais completo do mercado de trabalho gaúcho, corre o risco de ser interrompida.

O impasse resulta das dúvidas sobre o gerenciamento dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), vinculados ao Ministério do Trabalho. Desde 1993, o governo federal remete verbas do FAT para a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), que, por sua vez, transfere valores para administração das agências do Sine e para equipe responsável pelo desenvolvimento da PED.

A administração da FGTAS quer uma garantia por escrito do novo ministro do Trabalho de que os repasses continuarão ocorrendo antes de assinar novo contrato com os trabalhadores terceirizados que realizam o levantamento de dados. Na esteira da incerteza, a recente mudança de governo em Brasília e a posse de um novo titular na pasta.

Publicidade

 **NEWSLETTER ZH**



Receba gratuitamente o melhor conteúdo de ZH no seu e-mail e mantenha-se sempre atualizado.


Seu e-mail Enviar >

Siga ZH nas redes sociais


  

Publicidade

 **Zero Hora** 

 Like Page 2M likes

Be the first of your friends to like this



Gilberto Baldasso, diretor-presidente da entidade — acompanhado da chefe de gabinete Daniela Vilela e do assessor Arthur Brito — viajou a Brasília na segunda-feira passada em busca de uma resposta. Mas ainda não conseguiu definição.

Leia mais

Desemprego cai, mas segue acima de 10% na Região Metropolitana

Com desemprego e dívidas, consumo no Brasil volta aos níveis de 2010

Indicadores dão sinal de início da recuperação da economia nacional, mas a crise política preocupa

O novo ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, que já foi presidente do FGTAS, garantiu em reunião anterior com a direção nacional do Dieese que os recursos serão encaminhados, mas não emitiu nenhum documento confirmando o repasse. No último convênio assinado, cinco anos atrás, foram repassados R\$ 5 milhões para realização da pesquisa — R\$ 1 milhão por ano da PED.

A administração das agências do Sine recebeu R\$ 43 milhões no ano passado. Com o valor é acertada a contratação de equipe terceirizada para levantamento de dados do mercado de trabalho. O último contrato estabelecido vence nesta quinta-feira, 30 de junho.

Sem uma resposta oficial do ministério até o último dia de junho, a pesquisa é tecnicamente descontinuada. Os trabalhadores envolvidos diretamente nas entrevistas aos trabalhadores já estão de aviso prévio. Técnico envolvido no desenvolvimento da PED afirma que o início do levantamento de dados de julho poderia ser iniciado até o dia 7, sem prejuízo da pesquisa.

A partir dessa data, "seria difícil obter a quantidade de dados necessários para o mês". Nesta quarta-feira, a pesquisa mostrou que o **desemprego recuou pelo segundo mês consecutivo na Grande Porto Alegre**, chegando a 10,2% da população economicamente ativa.

Para economistas e especialistas em mercado de trabalho, a interrupção da PED é uma grande perda, já que a pesquisa serve de referência para os trabalhos desenvolvidos pelo IBGE. Eles destacam a importância do comparativo histórico para compreender os comportamentos e tendências.

— A PED é o instrumento que fornece maior poder de análise das especificidades locais da RMPA por dois motivos: possui a mais longa série histórica, permitindo comparações temporais e estudos estruturais, e a maior quantidade de indivíduos investigados, garantindo precisão mesmo para resultados sobre parcelas populacionais reduzidas — ressalta o Supervisor do Centro de Pesquisa de Emprego e Desemprego da FEE, Rafael Caumo

Lúcia Garcia, coordenadora do Sistema PED e economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), aponta que há razões

técnicas suficientes para manter a PED, com destaque para três características: a pesquisa acompanha as batidas do coração do mercado de trabalho, a amostra é potente e a metodologia é o maior avanço conceitual nesse campo.

— Esse modelo de pesquisa consegue acompanhar o que acontece em tempo real no mercado produtivo, a característica mais valiosa das pesquisas contínuas. Não adianta tentar recuperar o momento em que não se fez o levantamento. É uma pesquisa complementar à PNAD. Além disso, em 2013, a conferência mundial dos estatísticos do trabalho, ocorrida em Genebra, validou a metodologia adotada pela PED — disse Lúcia.



 ENVIAR CORREÇÃO



No jornal Zero Hora você encontra as últimas notícias sobre esportes, economia, política, moda, cultura, colunistas e mais.

ASSINE A ZH

Busque na ZH



Grupo **RBS**

Anuncie [Trabalhe no Grupo RBS](#) © 2000-2016 [clicRBS.com.br](#) Todos os direitos reservados

Finep
INNOVATION & RESEARCH

